



DIRETRIZES BÁSICAS DO PLANO DE GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS



2015



Sumário

APRESENTAÇÃO	3
PRINCÍPIOS QUE NORTEIAM A GOVERNABILIDADE E A GOVERNANÇA PÚBLICA	4
UM PLANO DE GOVERNO PARA UM ESTADO INOVADOR E DINÂMICO, SOB BASES SUSTENTÁVEIS	5
VISÃO DE FUTURO	6
SUSTENTABILIDADE.....	7
MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DE VIDA	7
DESENVOLVIMENTO.....	8
INSERÇÃO ECONÔMICA E FINANÇAS	8
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	9
INTEGRAÇÃO INTER-REGIONAL E INTRA-REGIONAL	10
VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR ESTADUAL.....	10
TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	10
IDH	12
GESTÃO PREVIDENCIÁRIA – IGEPREV	12
MEIO AMBIENTE	12
TECNOLOGIA	14
ELETRIFICAÇÃO.....	16
COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO	16
CULTURA	16
TURISMO.....	17
AGRONEGÓCIO	17
PROGRAMAS DE ASSENTAMENTO AGRÁRIO.....	19
SANEAMENTO	19
EDUCAÇÃO	19
ESPORTES	21
PARCERIAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	21
SAÚDE	21
SEGURANÇA E JUSTIÇA.....	23
INDUSTRIALIZAÇÃO.....	24
CADEIAS PRODUTIVAS.....	25
PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO.....	25
COMUNICAÇÃO – TELECOMUNICAÇÃO	26
INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	26
MINERAÇÃO	29
JUCETINS – JUNTA COMERCIAL DO TOCANTINS	29
PRODIVINO	29

APRESENTAÇÃO

Este documento contém as diretrizes básicas do Programa de Governo do PMDB para o Estado do Tocantins, a partir do exercício de 2015.

Os segmentos destacados no Programa de Governo, embora sintetizados, compõem as linhas mestras que nortearam o planejamento e as ações dos Gestores Públicos, Parlamentares, Colaboradores e demais Aliados que comungam com os princípios democráticos do PMDB e com o desenvolvimento regional na geração de oportunidades e cidadania.

O Tocantins é um jovem Estado com um futuro promissor, voltado especialmente para o agronegócio e seus reflexos industriais, de grande potencial energético e turístico, que abriga um povo trabalhador, ordeiro, acolhedor e consciente dos seus valores regionais.

O Programa em pauta resulta do pleno conhecimento da realidade do Tocantins e da análise do atual estágio em que se encontra o Estado, com o aumento considerável dos desafios e das barreiras impostas pelas limitações gerenciais aliadas às ideologias oposicionistas que promoveram o mais expressivo retrocesso econômico e social. Nesse mesmo sentido, observa-se o total afastamento do Estado nas decisões federais e o seu total isolamento no cenário nacional.

O Programa foi fundamentado na necessidade de retirar o Estado do ostracismo em que se encontra, resgatando valores estagnados, no menor espaço de tempo, de maneira que os Tocantinenses voltem a sorrir e se orgulhar do seu chão.

O Programa tem, entre outros, os seguintes objetivos fundamentais: **SUPRIMIR DESIGUALDADES; CRESCER COM SEGURANÇA; AVANÇAR COM INOVAÇÃO; GERENCIAR COM DIÁLOGO E RESPEITO; AGIR COM RESPONSABILIDADE E AMOR AO TOCANTINS.**

PRINCÍPIOS QUE NORTEIAM A GOVERNABILIDADE E A GOVERNANÇA PÚBLICA

Os fundamentos que ordenaram a composição do Programa de Governo do Estado do Tocantins - 2015 passam, necessariamente, por questões éticas e técnicas para alcançar os resultados desejados.

A Gestão Pública – acima de partidos e ideologias – tem que ser exercida com responsabilidade e visão das expectativas e perspectivas da sociedade.

O conhecimento da realidade – desafios, ameaças, limitações, potencialidades e tantos outros fatores regionais – aliado à interação com o Cidadão através do diálogo franco e objetivo são fatores que determinam o sucesso da Gestão Pública.

A Governabilidade do Estado do Tocantins tem que estar alicerçada em ações concretas conscientes e responsáveis, no planejamento estratégico participativo e dentro dos princípios de sustentabilidade: ambientalmente correto; socialmente justo e economicamente viável (Princípios de Sustentabilidade da ONU).

A competência do Governante tem que estar expressa no pleno conhecimento da realidade, no exercício dos princípios democráticos (total exclusão do autoritarismo), no diálogo sincero com o Cidadão, no equilíbrio das Contas Públicas, na atuação dentro da legalidade (Lei de Responsabilidade Fiscal), na visão de desenvolvimento, na busca constante de recursos e incentivos, na capacidade de atrair investimentos produtivos e, de maneira relevante, no amor pela sua região e pelo seu povo.

Um Governante participativo é aquele que: promove o equilíbrio social; preserva o meio ambiente; protege os recursos naturais; conserva a cultura e os valores regionais; respeita as diversidades, crenças e ideologias; integra os seus Municípios – **O Município é a célula-mãe de um Estado**: políticas, programas e todos os processos de desenvolvimento socioeconômico têm que estar atrelados a sua realidade. -; expande as fronteiras estaduais; desenvolve projetos educacionais e de capacitação profissional; gera oportunidades e riquezas; eleva a sua região a patamares de destaque.

Ao futuro Governante do Tocantins cabe a missão de **integrar os seus 139 Municípios**, tratá-los com igualdade e buscar padrões de planejamento urbano e socioeconômico, dentro dos mais expressivos princípios de democracia e modernidade.

Um dos destaques da excelência da Gestão Pública está na capacidade de promover a **INTEGRAÇÃO**, ou seja, nenhuma das peças desse imenso mosaico

pode ser considerada de forma isolada. A integração vai desde as interligações regionais, até os demais segmentos que compõem o dia a dia do cidadão. A título de ilustração, vamos imaginar que um Gestor Público, sem uma visão mais ampla da sua região e das necessidades sociais, ao promover relevantes investimentos na área de saúde, sem, contudo, contemplar a infraestrutura de transportes, a segurança e a capacitação profissional, entre outros aspectos, poderá não alcançar os resultados desejados.

UM PLANO DE GOVERNO PARA UM ESTADO INOVADOR E DINÂMICO, SOB BASES SUSTENTÁVEIS

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO

- GERAR QUALIDADE DE VIDA E CIDADANIA
- TORNAR O TOCANTINS COMPETITIVO NOS CENÁRIOS NACIONAL E INTERNACIONAL
- ESTABELEÇER A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES
- RESGATAR A IDENTIDADE E FORTALECER A IMAGEM DO TOCANTINS

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS, TRABALHO E GERAÇÃO DE RIQUEZAS

INTEGRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

- ECONOMIA VERDE
- INSERÇÃO COMPETITIVA E DEMOCRÁTICA
- REDE DE INTEGRAÇÃO REGIONAL E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

PROPUSORES DO DESENVOLVIMENTO

- EQUILÍBRIO DAS CONTAS PÚBLICAS, INCENTIVOS FISCAIS E FINANCEIROS
- EQUILÍBRIO DA MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO
- INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E PESQUISAS CIENTÍFICAS
- INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E COMUNICAÇÃO

BASES SOCIAIS

- SAÚDE
- EDUCAÇÃO
- SEGURANÇA CIDADÃ
- CAPITAL SOCIAL E QUALIDADE DAS INSTITUIÇÕES

A excelência do Plano de Governo do Tocantins 2015 exige:

Participação: A participação é estratégia. Deve ser continuada e presente no planejamento, execução, comunicação e monitoramento.

Visão compartilhada: A definição de objetivos estratégicos e metas a serem alcançadas devem resultar do entendimento de visões, desejos e expectativas pactuadas em busca do desenvolvimento.

Mobilização: A governança do Plano e sua implementação pressupõem necessariamente que se promova um processo de “enraizamento” e

alinhamento em torno da visão de longo prazo e dos objetivos e estratégias traçados. Para isso necessita ser conhecido, compartilhado e assumido como ferramenta de diálogo entre Sociedade, o Setor Privado e Governo.

Convergência: O Plano deve ser compreendido como um instrumento de convergência de propósitos e forças.

Territorialidade: A dimensão regional incorpora as especificidades, potencialidades, diversidades de visões, demandas e expectativas municipais que integram o Tocantins. Determina a construção de uma governança que possa garantir alinhamentos e integração de políticas públicas e mobilização de atores privados e da sociedade.

Integração: A inserção competitiva da economia estadual bem como a sua integração com estados vizinhos e a integração internacional constituem dimensões e estratégias contempladas como instrumentos de governança, como fóruns, comitês, câmaras, grupos de trabalho ou mesmo acordos de cooperação e parceria.

Nesse sentido, a meta é alcançar, dentre outros, os seguintes objetivos básicos para o Tocantins:

- Capital social desenvolvido e instituições transparentes, cooperativas e consolidação de um ambiente de oportunidades;
- Acesso à educação com qualidade e formação de capital humano avançado;
- Referência em saúde no Brasil;
- Posição de destaque no Cenário do Agronegócio;
- Segurança plena ao cidadão;
- Eficiente plataforma logística;
- Capacidade de gerar e difundir ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento sustentável;
- Cadeia produtiva de integrada e geradora de conhecimento;
- Uso sustentável dos recursos naturais como gerador de emprego e renda;
- Desenvolvimento econômico, social e ambiental regionalmente equilibrado;
- Economia competitiva, atrativa, criativa e inovadora;
- Estado integrado ao Brasil e ao mundo.

VISÃO DE FUTURO

A experiência tem demonstrado que somente avançam aquelas sociedades que conseguem ancorar suas ações do presente em visões sobre seus futuros. E pensar o futuro de um território requer além de mapear os contextos e possíveis cenários, uma análise aprofundada dos anseios e desejos de sua população.

Como definição de onde queremos chegar, a visão de futuro deve refletir a trajetória de desenvolvimento do Tocantins, os fatores que condicionam o nosso futuro e o desejo coletivo da sociedade tocantinense a ser alcançado no longo prazo.

Todavia, a visão de futuro de um território só reflete a realidade se for baseada no desejo das pessoas e organizações que vivem as transformações do ambiente. Para atender a essa necessidade o Tocantins deverá às expectativas e os desejos coletivos por intermédio da pesquisa qualitativa e de fóruns regionais.

As pesquisas qualitativas deverão contemplar pessoas representativas da sociedade civil organizada, lideranças empresariais, gestores públicos, políticos, intelectuais, empresários, lideranças religiosas e pesquisadores do Tocantins, com exposição de suas opiniões.

SUSTENTABILIDADE

O Tocantins tem que ser governado com base nos conceitos da sustentabilidade: **AMBIENTALMENTE CORRETO, SOCIALMENTE JUSTO e ECONOMICAMENTE VIÁVEL.**

Esses conceitos pressupõem um equilíbrio entre o sistema econômico, o meio ambiente e os aspectos sociais. O desenvolvimento deve seguir uma trajetória que se sustente no longo prazo, com uso racional dos recursos naturais, garantindo às futuras gerações as condições para sua sobrevivência e desenvolvimento.

Em última análise o Plano de Governo tem que extrair das discussões sobre o futuro do Tocantins que a população quer de desenvolvimento forte e inovador, que represente um salto de qualidade e que seja sustentável, com valorização da vida e equilíbrio social, fundamentado na educação.

MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DE VIDA

O Plano de Governo do Estado do Tocantins 2015 tem a obrigação de efetivar todas as suas proposições para alcançar o seu principal objetivo: **A MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DE VIDA DA SOCIEDADE TOCANTINENSE.**

Essa expressão traz em si o desejo da população em viver melhor, com mais saúde, bem-estar, lazer, educação, oportunidades e segurança. A educação apresenta-se como um importante instrumento de inclusão para o indivíduo, dando-lhe oportunidade de participar do processo de desenvolvimento.

Essa meta será alcançada com o êxito de todas as ações propostas nesse Plano de Governo. Portanto, desde os primeiros passos, a busca pela qualidade de vida dos habitantes do Tocantins deverá fazer parte das prioridades de Governo.

DESENVOLVIMENTO

Com a certeza de que a população tocantinense deseja prosperar por meio da educação e da capacitação profissional, em um ambiente de oportunidades de trabalho e favorável ao empreendedorismo. A diversificação econômica é fundamental para esse processo, que deve incorporar ainda mais dinamismo por meio da inovação e com forte base tecnológica, seguindo as tendências mundiais de eficiência e produtividade, seja na indústria, seja na agricultura, elevando o Tocantins a um novo patamar de competitividade.

INSERÇÃO ECONÔMICA E FINANÇAS

Um dos maiores desafios da nova Gestão Estadual é o saneamento das contas públicas, o equilíbrio das finanças e o resgate da credibilidade do Tocantins no cenário nacional e internacional, bem como o desenvolvimento de linhas de incentivos para a atração de investimentos externos.

O Plano de Governo 2015 tem a obrigação de resgatar essa credibilidade, ao mesmo tempo em que fortalecer e monitorar as ações torna-se questão estratégica, com destaque para:

- **Política de atração de investimentos;**
- **Programas de Recuperação Fiscal (REFIS);**
- **Parcerias econômica, financeira e tecnológica;**
- **Escola de Gestão Fazendária (Egefaz);**
- **Capacitação e Treinamento em Educação Fiscal;**
- **Reforma e Construção de Postos Fiscais e demais unidades;**
- **Aperfeiçoamento de equipamentos e sistemas de TI.**

São características que impõem certos desafios particulares. Mas, em contrapartida, também coloca a economia diante de um leque maior de oportunidades. Os desafios podem ser resumidos na necessidade ou mesmo na obrigação de posicionar - se de forma crescentemente competitiva para não cair no isolamento. É também o caminho mais apropriado para ampliar nossas janelas de oportunidades. A dinâmica do Tocantins deve ser fundamentada em “consolidar a produção interna e expandir as fronteiras, para se desenvolver para dentro”.

O que pesa na orientação estratégica dessa base produtiva para fora é o tamanho do mercado local, que funciona como fator restritivo a ganhos econômicos de escala. Isso obriga o constante enfrentamento da concorrência externa, nacional e internacional.

Mais que uma plataforma de oferta, deve-se buscar a estruturação de uma plataforma de transformação, concebendo uma estrutura produtiva de oferta mais complexa, articulada, sofisticada e com grande potencial de funcionar também como plataforma de demanda. Esse conjunto de ativos, tangíveis e intangíveis, disponibilizado de forma ampla, constituiria o atributo da

competitividade sistêmica. Os tangíveis, representados pelas rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e rede de comunicação; e os intangíveis, pelos conhecimentos acumulados e pela capacidade de desenvolvimento científico e tecnológico.

Com a análise do contexto externo, observa-se que, a partir de nossos potenciais econômicos setoriais, da logística e do posicionamento diferenciado e estratégico, é possível, com inovação e tecnologia, adensar cadeias e formar uma plataforma de demanda diversificada e agregadora de valor, lançando-nos para o futuro.

Para o Tocantins ser competitivo é preciso ter produtividade. Deve-se considerar que produtividade e competitividade são assuntos distintos, mas que se completam e, juntos, trazem uma maior inserção competitiva.

Diante do cenário atual, inserir produtos locais nas cadeias produtivas mundiais torna-se um diferencial. Desse modo, buscar ações voltadas para melhorar os setores produtivos, proporcionando-lhes maior agregação de valor e ampliando a participação de seus produtos em novos mercados, nacional e internacional, é essencial para seu desenvolvimento com aumento da competitividade.

A melhoria na distribuição de renda da população brasileira favorece a ampliação do mercado consumidor interno.

Revitalização e fortalecimento do **Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico**.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

As desigualdades regionais, sobretudo as relativas às diferenças de oportunidade de acesso à riqueza e dos resultados do progresso, devem ser tratadas no âmbito estadual e inseridas na dinâmica da inserção competitiva nos mercados nacional e internacional.

Para olhar o Tocantins em sua totalidade faz-se necessário considerar a diversidade de seu território, que possui 139 municípios com potencialidades econômicas e situações sociais e culturais diferenciadas. Contudo, o olhar sob a dimensão territorial requer escalas que permitam ampliar as perspectivas de crescimento local articulado com os vetores do desenvolvimento estadual e nacional. Essa escala é possível por meio do agrupamento de municípios que apresentem homogeneidades espacial, social, econômica e cultural.

A prática do planejamento integrado das regiões fortalece a solidariedade e cooperação entre os municípios, concretizando a participação social de caráter coletivo nas proposições e intervenções nos territórios.

Como resultado, a ampliação da escala possibilita atender com eficiência as áreas de saúde, educação, assistência social e segurança pública; formular políticas urbanas mais abrangentes e coletivas, como no abastecimento de água,

no saneamento, na coleta e destinação dos resíduos sólidos; estabelecer condições apropriadas para a gestão de longo prazo com projetos de maturação mais longa e de efeitos mais duradouros.

As diferentes regiões devem identificar e aproveitar suas potencialidades para gerar oportunidades de negócio, emprego e renda para sua população, vislumbrando a diversificação e a inserção competitiva para alcançar mercados além de seus limites geográficos.

Programa Arranjos Produtivos Locais (APLs).

INTEGRAÇÃO INTER-REGIONAL E INTRA-REGIONAL

A inserção competitiva da economia estadual bem como a sua integração com estados vizinhos e cenários internacionais constituem dimensões e estratégias contempladas com instrumentos de governança, como fóruns, comitês, câmaras, grupos de trabalho ou mesmo acordos de cooperação e parceria.

Realização de feiras de indústria e comércio em todas as regiões do Tocantins, abrindo oportunidades para que empresários locais participem de eventos nacionais e internacionais.

VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR ESTADUAL

Um Estado forte e soberano depende, sem sombra de dúvidas, dos seus Servidores, independente da qualificação e dos níveis hierárquicos. A valorização do Servidor é a certeza de que todos os investimentos, ações e projetos estarão condicionados ao desempenho e dedicação dos Servidores para alcançarem a excelência dos resultados.

O maior patrimônio de um governo é o seu corpo de servidores públicos, principalmente quando estão motivados e com boas condições de trabalho. São cidadãos que se dedicaram, estudaram, muitas vezes com sacrifícios financeiros, em busca do objetivo de passar em um concurso público e servir ao público nas mais diversas áreas do Estado.

Plano de Saúde, boas condições de trabalho, capacitação, remuneração compatível com a função, Plano de Cargos e Carreira coerente, Progressão na Carreira dos servidores do Quadro Geral e tantos outros aspectos da vida do Servidor e das suas famílias serão objeto de avaliação e adoção de medidas concretas pelo Plano de Governo 2015.

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A geração de postos de trabalho e aumento da qualificação profissional é prioridade do Plano de Governo 2015: sem oportunidades de trabalho e capacitação a única alternativa para população é o êxodo.

É notório o cenário de falta de trabalho e evasão dos tocantinenses, especialmente aqueles na faixa etária de maior potencial produtivo, para outros estados da federação na busca desesperada de empregos.

O Plano de Governo 2015 fundamenta as ações voltadas à geração de empregos nos seguintes aspectos: crescimento e desenvolvimento socioeconômico; qualificação de pessoas; e instituições estaduais eficientes.

Incorporação gradual dos trabalhadores informais dentro do mercado formal, que exige a inauguração de novas políticas sociais.

Um Estado que busca soberania e respeito no âmbito federativo não pode relegar a planos inferiores o potencial de trabalho do seu povo, sob o risco de comprometer todos os seus valores e perspectivas, com destaque para a qualidade de vida e geração de riquezas.

O Plano de Governo 2015 tem que resgatar, modernizar e criar alternativas para gerar postos de trabalho e desenvolver os aspectos sociais realistas, dentre outros os seguintes aspectos:

- Segurança Alimentar e Nutricional
- Apoio ao Idoso e à Pessoa com Deficiência
- Leite é Saúde
- Cadastrados no Sine
- Tocantins Solidário
- Alimento
- Inclusão Produtiva Empreendedora (Apicultura, Piscicultura, Cerâmica, Agroindústria, Mãe Pioneira)
- Projovem Adolescente
- Cozinhas Comunitárias
- Orientação nutricional a comunidade quilombola.
- Sistema Único de Assistência Social
- Expansão dos atendimentos sociais para diversas comunidades, assentamentos e aldeias indígenas.
- Promoção da Igualdade Racial

No Cenário Social o Plano de Governo 2015 está fundamentado no seguinte pensamento: não há desenvolvimento sem que se altere tanto o capital social quanto o humano.

O desenvolvimento sustentável é formado pelo tripé ECONÔMICO, SOCIAL e AMBIENTAL, sendo que todos esses fatores se equivalem.

Busca-se o crescimento econômico, o desenvolvimento social e paralelamente, a defesa e proteção do meio ambiente ecologicamente equilibrado. Esses três fatores genéricos são especificamente formados pela dignidade da pessoa humana; livre iniciativa; direito de propriedade; direito ao trabalho; à saúde; ao lazer, a educação, enfim aos Direitos Individuais, Coletivos e aos Sociais.

Na prática, o desenvolvimento sustentável é uma estratégia eficaz que reúne os anseios e capacidades de governo, setor privado e sociedade para criar uma visão de futuro, trabalhando estratégica e progressivamente seus objetivos. Estas estratégias incidem sobre o que é realmente praticável, pois um planejamento eficaz e abrangente envolve e compromete toda a população.

IDH

Governar o Tocantins com amor e respeito ao seu povo é estabelecer com meta a elevação do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH.

O Tocantins não pode mais conviver com a humilhação de que os seus municípios ocupam as mais inexpressivas posições no ranking do Desenvolvimento Humano.

As metas expressas no Plano de Governo 2015 no que diz respeito ao IDH do Tocantins, antes mesmo de ser uma questão de resgatar a dignidade do povo tocantinense, é um exercício de responsabilidade do seu futuro Governante.

Entre as regiões, o Sudeste, com 1,7%, o Sul, com 1,2%, e o Centro-Oeste, com 0,2%, registram o maior número de municípios com IDHM muito alto, enquanto as regiões Norte e Nordeste não têm cidades nesse faixa de desenvolvimento. A Região Sul, por sua vez, tem o maior percentual de municípios (64,7%) com IDHM alto, seguida pelo Sudeste, com 52,2%, o Centro-Oeste, com 40,8%, o Norte, com 5,6%, e o Nordeste, com 1,9%.

Ainda de acordo com o *Atlas do Desenvolvimento Humano Brasil 2013*, a Região Nordeste concentra o maior número de cidades com IDHM considerado baixo, 61,3%, ao todo, enquanto o Norte tem 40,1%, o Sudeste, 4,4%, o Centro-Oeste, 2,1%, e o Sul, com 0,4%.

Os dados detalhados do *Atlas do Desenvolvimento Humano Brasil 2013* podem ser consultado no portal www.atlasbrasil.org.br

GESTÃO PREVIDENCIÁRIA – IGEPREV

Recuperação e revitalização da Previdência do Estado do Tocantins com o saneamento econômico-financeiro, resgate da credibilidade, modernização de processos, aperfeiçoamento dos instrumentos e programas de TI, bem como a adoção de medidas que promovam a transparência das ações.

MEIO AMBIENTE

O Plano de Governo do Tocantins tem as questões ambientais como tema de destaque. Uma Gestão Integrada e Participativa do Cenário Ambiental assegurará ao Tocantins a preservação dos seus valores ambientais e geração de

uma consciência ecológica da sua sociedade, com destaque para a educação das futuras gerações.

Incentivar a recuperação do capital ambiental e usufruir de forma sustentável dos ativos naturais: cobertura vegetal, mananciais hídricos, paisagens.

O conceito de desenvolvimento sustentável está cada vez mais presente nas grandes economias mundiais. A proteção do meio ambiente tem se tornado tema das mais diferentes formas de discussão, tendo em vista as preocupações com as gerações futuras. Proteger o meio ambiente significa manter a biodiversidade existente e recuperar o capital ambiental.

Preservar e recuperar o patrimônio ambiental do Tocantins (reservas ambientais, parques ecológicos, recursos naturais, mananciais hídricos – fauna e flora) em harmonia com o desenvolvimento é um compromisso do futuro Governante.

Economia Verde

É preciso traçar os rumos de um novo contexto político e institucional que favoreça e induza os esforços dos agentes públicos e privados na direção do máximo valor agregado possível em termos ambientais, econômicos e humanos em cada porção do território tocantinense. Essa é a abordagem multissetorial e integrada da economia verde.

A economia verde articula três dimensões interdependentes e igualmente relevantes no processo de desenvolvimento. O dinamismo econômico dado pelo crescimento do nível de atividade de uma comunidade ou região; a responsabilidade e a eficiência ambiental como padrão de uso dos ativos ambientais disponíveis nos processos produtivos utilizados; e desenvolvimento humano revelado pela evolução dos níveis e dos indicadores das condições e da qualidade de vida que a prosperidade econômica permita alavancar por meio do trabalho humano crescentemente qualificado e remunerado.

Meio ambiente e economia convergem para a realização de processos produtivos, industriais, comerciais, agrícolas e de serviços que, ao ser aplicado em um determinado local, possa gerar desenvolvimento sustentável nos aspectos econômico, ambiental e social. O objetivo principal dessa “nova” economia, compreendida como economia verde, é possibilitar o desenvolvimento econômico, compatibilizando-o com igualdade social, erradicação da pobreza e melhoria da qualidade de vida, reduzindo os impactos ambientais negativos e a pegada ecológica.

A utilização desse conceito implica em considerar que é possível associar o progresso material e humano, por meio do aumento dos níveis de renda e consumo, com o uso racional dos recursos naturais e a conservação de ativos ambientais, implantando alterações nos padrões de produção e de consumo que reflitam o compromisso da sociedade do presente com as gerações vindouras.

Existem setores, segmentos e atividades em que as três dimensões se articulam de maneira mais virtuosa que outros e, por isso, poderiam ser chamados de

setores ou atividades “verdes”. É o caso, por exemplo, da gestão de águas, do tratamento de resíduos sólidos, da recuperação de coberturas florestais e dos solos degradados, da atividade extrativista ordenada e monitorada, do fomento à geração de energia por meio de fontes alternativas, do saneamento básico e da reciclagem e reaproveitamento de resíduos e rejeitos, com monitoramento e gerenciamento de metas de redução das emissões de gases do efeito estufa.

Esses são serviços ambientais que serão fortemente incentivados pelo Plano de Governo para proporcionar redução de impactos ecológicos negativos, recuperação do capital ambiental, sendo também oportunidades de negócios rentáveis e de investimentos promissores e atraentes.

Naturatins

Recuperação e aparelhamento da Naturatins, com destaque para a valorização dos seus profissionais.

Total revitalização e integração das suas ações com os órgãos afins do Governo Federal, outras unidades estaduais, especialmente aqueles fronteiriços, e organismos internacionais:

- Licenciamento Ambiental;
- Ordenamento Florestal;
- Monitoramento Ambiental;
- Controle Ambiental;
- Educação Ambiental;
- Unidades de Conservação;
- Projeto Quelônios do Tocantins;
- ICMS Ecológico;
- Programa de Gestão Ambiental Integrada;
- Proteção dos Recursos Hídricos;
- Proteção à Fauna e à Flora.

Recursos Hídricos

Revitalização e Ampliação do Projeto de Irrigação, voltado especialmente para o Pólo de Fruticultura, Combate a Seca e geração de postos de trabalho e riquezas, com destaque para o atendimento das famílias carentes.

TECNOLOGIA

O Plano de Governo propõe ao Tocantins agregar competências para participar do processo de avanços tecnológicos, identificando focos de atuação e estimulando a cooperação entre instituições públicas e privadas de pesquisa e de inovação tecnológica.

No campo da ciência, tecnologia e inovação são primordiais os avanços contínuos nos setores tradicionais para agregação de valor às cadeias, bem como

o apoio às empresas inovadoras. Além disso, a crescente importância do meio ambiente abre um novo leque de oportunidades.

À medida que novos países se industrializam, novos padrões de competitividade são estabelecidos no mercado internacional, sendo necessários maiores esforços e investimentos com inovação das empresas tocantinenses, especialmente em logística, tecnologia, design e comunicação.

Para construir um estado inovador, dinâmico e sustentável, é fundamental desenvolver Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), bem Tecnologia da Informação (TI), com educação de qualidade; arranjos institucionais e infraestruturas capazes de potencializar, em quantidade e qualidade, a geração e difusão de conhecimento; e tecnologias para transformar conhecimento em negócios, riquezas e qualidade de vida.

O Tocantins tem que estar preparado para acompanhar a grande tendência mundial em inovações é a miniaturização com alto conteúdo tecnológico, incluindo rápidas transformações em produtos com base nanotecnológica. Grandes inovações são esperadas nas Ciências da Vida, com destaque para biotecnologia, em robótica, nas comunicações e na internet das coisas, com objetos interconectados entre si e ligados em tempo total à internet, prevendo e alertando seus proprietários sobre necessidades operacionais e de estoques.

MATRIZ ENERGÉTICA

Nesse cenário, o futuro Governante deverá atuar de forma marcante, agindo nos campos político e técnico para preservar a soberania do Tocantins e defender os interesses do seu povo.

O Tocantins é um estado privilegiado pelos seus recursos naturais, especialmente pelos seus mananciais hídricos. O Rio Tocantins é um presente da natureza para o Estado. Portanto, é inaceitável que a sociedade tocantinense seja penalizada com a implantação de hidrelétricas (barramento do curso d'água) e imposição de tarifas tão exorbitantes que comprometam as finanças do cidadão e dos empresários.

A nova Gestão Pública deverá priorizar a busca do equilíbrio entre a geração de energia hidrelétrica e o desenvolvimento do Tocantins.

A riqueza energética gerada no Tocantins tem que, no seu primeiro momento, atender às necessidades regionais.

O Tocantins não pode mais conviver com o alagamento das suas áreas (espaços improdutivos), sérios impactos ambientais, sociais e econômicos, sob o pretexto de que o País exige sacrifícios para promover o desenvolvimento: então que sejam promovidas as ações mitigadoras, a começar pelo aumento da oferta de energia e redução de tarifas.

Contudo, os estudos voltados à composição da Matriz Energética do Tocantins não se limita apenas à energia hidrelétrica. A visão inovadora e os avanços

tecnológicos serão ferramentas fundamentais na busca de novas formas de energia limpa (sustentável): eólica, solar, bem como biomassa e energia biocombustível.

ELETRIFICAÇÃO

Atualmente, esse tem sido um dos mais nebulosos segmentos do Tocantins. O Plano de Governo 2015 deverá abordar a questão como uma questão prioritária de defesa dos interesses da sociedade tocantinense.

Retomada de programas de implantação de redes de baixa e alta tensão na zona urbana e rural, através de processos de melhoria tecnológica que melhore a qualidade da oferta de energia elétrica e redução das tarifas.

Retomada e melhoria do programa Luz para Todos e Pertins - Zona Rural, como forma de preencher uma relevante lacuna estabelecida no dia a dia da sociedade tocantinense: todas as ações devem, sempre, trazer o bem estar social e a qualidade de vida.

COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO

O Plano de Governo tem a obrigação de retomar e fomentar os princípios do Cooperativismo e Associativismo: um dos mais importantes processos de integração, de desenvolvimento e geração de riquezas.

O Estado tem que agir como fator indutor do processo, sem, contudo, cometer o erro de se tornar partícipe. Ou seja, o Estado tem que criar as condições e oferecer as linhas de incentivos que permitam o Cooperativismo e o Associativo como fator de desenvolvimento, especialmente dos pequenos empreendimentos.

Cooperativismo é um movimento, filosofia de vida e modelo socioeconômico capaz de unir desenvolvimento econômico e bem-estar social. Seus referenciais fundamentais são: participação democrática, solidariedade, independência e autonomia.

Para alcançar os objetivos delineados, o Plano de Governo pauta-se no fortalecimento das iniciativas cooperativistas e associativas e na valorização da intercooperação para acesso a mercados, princípio basilar do cooperativismo.

CULTURA

Os valores culturais do Tocantins exigem o desenvolvimento de novas políticas que, além de promover a inclusão social, gerem postos de trabalho e riquezas.

Um Estado que tem um dos mais expressivos patrimônios cultural do País, deve valorizar esse potencial internamente e expressá-lo nos cenários nacional e internacional.

Os primeiros passos devem ser direcionados para a revitalização da **FUNDAÇÃO CULTURAL DO TOCANTINS** em todos os sentidos, inclusive no que diz respeito à valorização dos seus servidores e indicação de gestores com pleno conhecimento dos valores artísticos, culturais e intelectuais.

TURISMO

O Tocantins é reconhecido nacional e internacionalmente como uma das regiões de maior potencial turístico do Brasil. É inaceitável que o Tocantins tenha ficado na obscuridade no momento em que ocorrem grandes eventos no País, especialmente a Copa do Mundo.

Seguramente o Estado perdeu visibilidade e não gerou receitas decorrentes desse potencial. Portanto, o Plano de Governo 2015 tem a obrigação de promover uma expressiva mudança no setor, inclusive do o resgate dos valores e comprometimentos institucionais da **ADTUR – AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO**.

AGRONEGÓCIO

O Plano de Governo do Tocantins 2015, face à vocação do Estado para o Agronegócio, abordará todas as questões com a visão de melhorias tecnológicas e a certeza da geração de riquezas. Com abordagens a curto, médio e longo prazo, o Agronegócio é prioridade máxima do Plano de Governo 2015.

Biodiesel

Sob a ótica da mitigação dos impactos ambientais, o Tocantins tem potencial para a produção de biodiesel a partir de matérias-primas, das quais se destacam o óleo de soja, o sebo bovino, o óleo de algodão, o óleo de palma e óleo de fritura.

A retomada e aperfeiçoamento desse programa será peça estratégica na melhoria ambiental, na geração de empregos e riqueza para o Estado. Contudo, o programa deverá fomentar e atrair investimentos para implantação de usinas produtoras e capacitação de técnicos para atender à demanda produtiva – um dos caminhos na formação dessa mão de obra especializada abrange parcerias com as Instituições de Ensino Superior do Estado e com organismos de formação profissional como o SEBRAE.

Segmento Sucoalcooleiro

Com a sensível queda do setor na região Centro-Sul com aumento de custo de produção, em função da quebra da safra de cana-de-açúcar, falta de competitividade do etanol e investimentos tardios na recuperação de canaviais e mecanização, o Tocantins tem a oportunidade ímpar de alavancar esse segmento, notadamente com a atração de investidores nacionais e internacionais.

O Tocantins, seguramente, reúne as condições de se tornar um novo eldorado do setor sucroalcooleiro (açúcar, etanol, celulose, entre outros), especialmente com o desenvolvimento do Projeto de Uso dos Lagos das Hidrelétricas no transporte hidroviário “transversal”, referido no módulo de Logística desse Plano de Governo – 2015.

Entre outros itens, o Plano de Governo 2015 contempla projetos, programas e ações:

Fortalecimento da ADAPEC – Agência de Defesa Agropecuária

Implantação de Programas de Recuperação de Áreas Degradadas

Fomento à Integração Lavoura, Floresta e Pecuária

Melhoria do Rebanho do Tocantins

Fomento à instalação de Frigoríficos

Fomento à instalação de Beneficiamento de Couro

Incentivo à instalação de empreendimentos de infraestrutura do Agronegócio (máquinas, equipamentos, entre outros)

Promoção de eventos voltados a exposições e integração dos diversos segmentos do Agronegócio

Desenvolvimento de Programas e incentivos à implantação de Armazéns e Silos

Desenvolvimento de Programas voltados à Agricultura Familiar: Com assistência técnica e linhas de crédito, sob a ótica do Cooperativismo e Associativo.

Fruticultura

Silvicultura – Recuperação de áreas Degradadas

Pecuária de Corte e Leite

Apicultura

Soja

Agregar valores à cadeia produtiva da soja, de modo a privilegiar o seu beneficiamento no Tocantins na cadeia da transformação: Proteína Concentrada de Soja; Lecitina de Soja; Farelo de Soja; Óleo de Soja Degomado; Óleo Refinado de Soja; Destinado de Óleos Vegetais; Melaço de Soja; Biodiesel; Glicerina.

Dessa forma o Tocantins deverá transpor a barreira de simples produtor exportado de produto “in natura” para galgar patamares de industrialização no agronegócio.

RURALTINS: Resgatar os valores e melhorar o desempenho dos profissionais da Ruraltins com programas de capacitação, de maneira a alcançar a excelência das ações.

PROGRAMAS DE ASSENTAMENTO AGRÁRIO

Apoio às ações de inserção social e econômica aos assentamentos do Instituto de Colonização e reforma Agrária – INCRA, em integração com o Governo Federal.

Plena valorização do **ITERTINS**.

SANEAMENTO

O Plano de Governo 2015 considera as ações de saneamento fundamentais para a sobrevivência humana e um dos pilares para o desenvolvimento socioambiental.

Dentre os diversos temas a serem desenvolvidos, destacamos:

- Implantação de Aterros Sanitários compatíveis com as realidades municipais, sob o contexto técnico e ambiental.
- Coleta Seletiva - Reciclagem – Fomento às Cooperativas de Catadores de Lixo.
- Criação de Usinas de tratamento de água e esgoto.
- Gestão Integrada e Monitoramento Efetivo das ameaças causadas pela ausência de Saneamento.
- Fortalecimento das ações voltadas a levar água de qualidade e garantir tratamento de esgoto à população, para gerar empregos, evitar doenças e preservar os mananciais hídricos.
- Desenvolvimento de Programas voltados às boas práticas no cenário de saneamento, especialmente voltados aos estudantes.
- Manutenção permanente de comitês regionais de monitoramento e debates sobre as questões de saneamento.

EDUCAÇÃO

A educação apresenta-se como um importante instrumento de inclusão para o indivíduo, dando-lhe oportunidade de participar do processo de desenvolvimento.

Implantar e aparelhar estabelecimentos de ensino, buscar melhores condições de aprendizado, capacitar e melhor remunerar os profissionais da área de ensino será sempre prioridades da Gestão Pública. Escola em tempo integral e ensino Profissionalizante são os destaques do Plano de Governo.

O Plano de Governo do Tocantins 2015 está fundamentado no PNE – Plano Nacional de Educação, recentemente aprovado pelo Governo Federal, dentro das suas metas:

1	Educação Infantil	2	Ensino Fundamental	3	Ensino Médio	4	Educação Especial/Inclusiva
5	Alfabetização	6	Educação integral	7	Aprendizado adequado na idade certa	8	Escolaridade média
9	Alfabetização e alfabetismo de jovens e adultos	10	EJA integrada à Educação Profissional	11	Educação Profissional	12	Educação Superior
13	Titulação de professores da Educação Superior	14	Pós-graduação	15	Formação de professores	16	Formação continuada e pós-graduação de professores
17	Valorização do professor	18	Plano de carreira docente	19	Gestão democrática	20	Financiamento da Educação

O Plano de Governo 2015 estabelece, entre outros, as seguintes ações:

- Retomada do Programa Escola Comunitária de Gestão Compartilhada;
- Construção e reforma de unidades escolares;
- Retomada do Programa de Implantação de Quadras Poliesportivas;

Uma das metas a ser alcançada, no menor espaço de tempo, é a Satisfação e a Qualidade de Vida do profissional da Educação.

Dentre os diversos itens que compõem a estrutura de educação do Tocantins, alguns aspectos fazem parte das previsões de revitalização contidas no Plano De Governo 2015:

Programa de bolsa de apoio à publicação científica

Programa de Apoio à Pós-graduação

Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec)

Proeducar – Linhas de financiamento da educação

Programa de Valorização da Educação no Estado

Programa Primeiros Projetos – PPP

Programa Bolsa Universitária

Varolização plena da UNITINS

ESPORTES

O Plano de Governo 2015 tem a missão de intensificar e expandir ações voltadas aos esportes, sempre sob o conceito de inclusão social e cidadania, regatando e revitalizando, entre outros, os seguintes projetos:

- Escolinha de Iniciação Esportiva;
- Pintando a Liberdade;
- Projeto Segundo Tempo;
- Pintando a Liberdade;
- Esporte e Lazer na cidade;
- Circuito Estadual de Corridas de Rua;
- Jogos Especiais (para deficientes físicos).

PARCERIAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Plano de Governo 2015 considera estratégico e fundamental para o processo de desenvolvimento e cidadania a total integração do Estado com as instituições públicas e privadas no processo de capacitação profissional:

SEBRAE – SESC – SESI – INSTITUIÇÕES DE ENSINO – ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS (PNUD)

SAÚDE

A visão macro do processo de revitalização do cenário da saúde no Tocantins está fundamenta no aumento do número de leitos, na modernização de equipamentos e processos, no aperfeiçoamento e valorização dos profissionais da saúde, na presença do Estado nas comunidades carentes, na prevenção e no respeito à vida.

O Programa de Governo destaca alguns aspectos fundamentais a serem contemplados no cenário da Saúde:

Recuperação, Reparelhamento e Consolidação do Corpo de Profissionais dos Hospitais Regionais;

Expansão de Laboratórios de Análises Clínicas nos Hospitais Regionais;

Reavaliação do Programa de Reabilitação do Aparelho Locomotor, com a implantação de novas unidades e revitalização das existentes;

Disseminação de Abrigos de Resíduos de Serviços de Saúde;

Aparelhamento Equipamentos e veículos para a Saúde;

Intensificação dos programas e ações relativas ao serviço de mamografia;

Remodelar, ampliar, automatizar e estabelecer a gestão integrada dos Estoques Reguladores de Medicamentos;

Fortalecer os Conselhos Municipal e Estadual de Saúde;

Revitalizar o Projeto “Pratique Saúde”, o cadastro de medula óssea no Estado e o diagnóstico molecular para hepatite C.

Revitalização da Unidade Móvel de coleta de sangue do Hemocentro.

Implantação de Projeto de Unidades Móveis de atendimento Odontológico, Saúde da Mulher e Pediatria para atendimento às comunidades carentes, especialmente aquelas de difícil acesso: assentamentos agrícolas, comunidades quilombolas e aldeias indígenas.

Unidades de Pronto Atendimento – UPA no conceito de estabelecimento de saúde de complexidade intermediária

Valorização e capacitação dos profissionais da Saúde

Atenção Integral à Saúde da Mulher

As ações voltadas à Saúde da Mulher estão fundamentadas na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PNAISM. Em seus objetivos específicos, a PNAISM aponta como prioritário desenvolver ações que garantam atenção humanizada às mulheres nas seguintes situações que envolvem sua saúde:

- Promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres brasileiras, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde em todo território brasileiro.
- Contribuir para a redução da morbidade e mortalidade feminina no Brasil, especialmente por causas evitáveis, em todos os ciclos de vida e nos diversos grupos populacionais, sem discriminação de qualquer espécie.
- Ampliar, qualificar e humanizar a atenção integral à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde.
- Em seus objetivos específicos, a PNAISM aponta como prioritário desenvolver ações que garantam atenção humanizada às mulheres nas seguintes situações que envolvem sua saúde:

- Mortalidade materna, com subdivisões que abrangem: precariedade da atenção obstétrica; abortamento em condições precárias, precariedade da assistência em anticoncepção; DST/HIV/Aids;
- Violência doméstica e sexual;
- A saúde de mulheres adolescentes;
- Saúde da mulher no climatério/menopausa;
- Saúde mental e gênero;
- Doenças crônico-degenerativas e câncer ginecológico;
- Saúde das mulheres negras;
- Saúde das mulheres indígenas;
- Saúde das mulheres lésbicas;
- Saúde das mulheres residentes e trabalhadoras na área rural;
- Saúde das mulheres em situação de prisão.

Atenção Básica – Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama.

Revitalização dos programas no combate à tuberculose, hanseníase, febre amarela, calazar, DST/AIDS, diarreias, meningite, tracoma, chagas, saúde mental, saúde do trabalhador, animais peçonhentos, raiva, malária, dengue e outros, com destaque para o programa de prevenção e combate à hanseníase e tuberculose, em parceria com o Ministério da Saúde e a ONG holandesa – NRL.

Retomada e melhoria do Programa de Humanização de Hospitais.

Reavaliação do processo de eliminação do Triatomídeo infestans e Interrupção da Transmissão Transfusional da Doença de Chagas por iniciativa da Comissão Intergovernamental dos países do Cone Sul, com apoio da OPAS e OMS.

Retomada e revitalização da Rede Integrada de Gestão e Monitoramento de Informações da Saúde.

SEGURANÇA E JUSTIÇA

Um dos segmentos mais sensíveis e preocupantes é a segurança e o exercício das ações de justiça. Sem um cenário concreto e inteligente de segurança e equilíbrio dos direitos civis e constitucionais todos os demais segmentos do Tocantins estarão comprometidos.

Sob essa visão, o Plano de Governo 2015 tem a missão de aparelhar as instituições de segurança e capacitar e valorizar os profissionais (policiais civis, militares, agentes penitenciários e todos aqueles atuam no cenário da segurança) que, mesmo arriscando suas vidas, têm a missão de proteger a sociedade e o patrimônio estadual.

O Governo do Tocantins deverá manter intercâmbio com o Governo Federal e demais unidades da Federação no apoio e no aprimoramento da capacidade de combate às drogas, ao crime organizado e muitos outros aspectos.

A reavaliação de todo o Sistema Carcerário do Tocantins, passando, necessariamente, pela reforma e reaparelhamento das unidades prisionais e busca de alternativas para profissionalização e recuperação dos sentenciados (apoio a família dos sentenciados).

Recuperação e modernização de Bases Comunitárias da Polícia Militar, sob o foco de UPPs.

Cidadania e Justiça – Fortalecimento da Defensoria Pública

Atendimento Socioeducativo

Implantação de Unidades Socioeducativas de Semiliberdade

Implantação de Centros de Internação Provisória

Combate ao Alcoolismo

Combate às Drogas – Orientação e Apoio a Adolescentes

Erradicação do Trabalho Escravo

Revitalização do Sistema Integrado de Operações, operado pelas polícias Militar, Civil, Corpo de Bombeiros, Guarda Metropolitana e Agência de Trânsito Transporte e Mobilidade

DETRAN: Esse é um capítulo especial do Plano de Governo 2015, que prever total sintonia das ações voltadas ao ordenamento do trânsito de veículos e conscientização de motoristas, a começar com os programas de educação nas escolas do Tocantins.

INDUSTRIALIZAÇÃO

A industrialização do Tocantins, de acordo com o que estabelece o Plano de Governo 2015, começa pela educação como um meio de aumentar a produtividade. Melhorar o sistema educacional em todos os níveis; assegurando que toda criança freqüente o ensino fundamental e o ensino médio. Também investir na melhoria do sistema universitário.

Industrialização é o processo socioeconômico que visa transformar uma área da sociedade inicialmente contida na produção de insumos em uma fonte de maior riqueza e lucro.

Nesse sentido, o Tocantins tem a missão de, no menor espaço de tempo, mudar a sua condição de produtor de insumos para a geração de produtos de valor agregado, sempre sob a ótica da sustentabilidade, de forma integrada e participativa para geração de oportunidades e riquezas, bem como elevar o Estado a altos níveis de competitividade.

Compete ao futuro Governante do Estado a missão política de atrair investimentos (nacionais e internacionais) e propiciar os incentivos e linhas de créditos atrativos, bem como o poder de negociação para comercialização e exportação dos produtos do Tocantins.

De acordo com o Plano de Governo 2015, o Governante deverá fomentar a criação de Zonas de Processamento, Industrialização e Exportação, Plataformas Logísticas Integradas ao Processo Produtivo, Pólos Tecnológicos, entre outros empreendimentos.

CADEIAS PRODUTIVAS

O Plano de Governo 2015 aborda com muita propriedade a necessidade do desenvolvimento de ações que contemplem a formação e concretização das Cadeias Produtivas, especialmente dentro do Cenário do Agronegócio – Cadeias Produtivas Agroindustriais.

Define-se cadeia produtiva como sendo o conjunto de atividades econômicas que se articulam progressivamente desde o início da elaboração de um produto. Isso inclui desde as matérias-primas, insumos básicos, máquinas e equipamentos, componentes, produtos intermediários até o produto acabado, a distribuição, a comercialização e a colocação do produto final junto ao consumidor, constituindo elos de uma corrente.

A cadeia produtiva é composta por elos. Podemos classificar, de uma maneira geral, os elos da cadeia em: produtores; distribuidores; prestadores de serviços; varejistas e consumidores.

PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO

No segmento da Habitação, consciente da carência do Tocantins, o Plano de Governo 2015 estabelece metas realistas para atender especialmente às famílias carentes.

Outro destaque do Plano diz respeito ao Planejamento e Ordenamento Urbano: O planejamento urbano compreende a elaboração de planos urbanos, zoneamento, planejamento de cidades novas e urbanismo sanitário, na busca da melhoria e revitalização de aspectos como qualidade de vida da população dentro da área urbana.

Dentro das diversas ações contidas no segmento da Habitação, o Plano intensifica, entre outras, as seguintes questões, sob a ótica de um Planejamento e Ordenamento Urbano Sustentável:

- Fomento à Construção Civil;
- Mobilidade Urbana;
- Pavimentação Asfáltica;

- Construção de Centros de Geração de Renda e Construção de Feiras Cobertas e Centros Comunitários;
- Construção de Parques e Áreas de Esporte e Lazer;
- Fomento à construção de Centros Comerciais;
- Parcelamento Urbano Planejado e Ordenado para criação de setores industriais e produtivos, bem como habitacionais;
- Revitalização das ações de construção de casas destinadas a famílias carentes – quilombolas, quebradeiras de coco babaçu e famílias do deserto do Jalapão -, dentro do Programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal;
- Intensificar a regularização fundiária de áreas públicas e privadas.

COMUNICAÇÃO – TELECOMUNICAÇÃO

De fundamental necessidade para o desenvolvimento estadual, o segmento da Comunicação faz parte dos pilares do Plano de Governo 2015.

Um dos destaques será a revitalização e ampliação da Malha de Cabos de Fibra Ótica.

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

O Tocantins tem uma posição estratégica no centro do País que o credencia a ser uma importante peça em um dos Corredores Logístico mais importante do Arco Norte (regiões acima do paralelo 16).

Contudo, não pode mais permanecer na posição de “Estado de Passagem”. Os seus modais de transportes (rodovia, ferrovia, hidrovia e aeroporto) têm, no primeiro momento, atender à sua demanda produtiva.

O Plano de Governo 2015 considera que a infraestrutura é fundamental para garantir a competitividade do Tocantins nos mercados nacional e internacional.

Os transportes, considerado o módulo mais relevante da Infraestrutura, esse segmento reúne todos os elementos necessários ao desenvolvimento socioeconômico: silagem, pátios multimodais, estacionamentos, estruturas de embarque e desembarque de cargas e passageiros, unidades de apoio operacional, entre outros.

É fundamental concretizar os investimentos logísticos que podem contribuir para o aumento na competitividade das empresas locais e, desse modo, melhorar a atratividade do Estado, já que uma infraestrutura incompleta e carente de reparos e de complementos impossibilita traçar novas trajetórias de crescimento.

Para avançar, torna-se fundamental contar com uma eficiente rede de infraestrutura que possibilite uma logística de conexão com os mercados,

constituindo-se uma verdadeira plataforma logística hierárquica e espacialmente distribuída.

O desenvolvimento da infraestrutura é fator decisivo na construção de condições objetivas que levem o Tocantins a acelerar o crescimento econômico, inserir-se competitivamente nos mercados nacional e internacional e integrar suas regiões de forma equilibrada e sustentável.

Só em bases infraestruturais sólidas, que possibilitem uma comunicação e logística eficientes, é que o Tocantins terá condições mais efetivas de competir externamente e tornar-se atraente a investimentos privados. Ganham, com isso, as empresas, o sistema produtivo e a sociedade.

Logística

O Plano de Governo 2015 entende que uma logística eficiente exige um planejamento estratégico com base nas realidades regionais. A evolução do conceito estabeleceu a integração de diversas áreas tais como: produção, transportes, comunicação, estoques, surgindo o conceito supply chain (cadeia de suprimento) ou logística integrada.

Matriz de Transportes

A economia do Tocantins está condicionada a uma logística de transporte viável e eficiente, que atenda, principalmente, à demanda do campo, no mais curto espaço de tempo. O cenário atual de transportes do Estado ainda está centrado em rodovias.

As questões relativas à Matriz de Transportes do Tocantins contidas no Plano de Governo 2015 são reflexos do conhecimento das realidades regionais e da visão contemporânea dos Corredores Logísticos do País, aliado às ações de Intermodalidade dos Transportes Rodoviário, Ferroviário, Hidroviário e Aeroviário.

Ferrovias Norte-Sul

O Plano de Governo 2015 estabelece ações prioritárias de consolidação da Ferrovia Norte-Sul com a implantação de Plataformas Multimodais dentro do conceito de estrutura empreendimentos industriais nas suas esferas regionais.

Transporte Rodoviário

Revitalização da Malha Rodoviária do Estado do Tocantins e execução de obras de acordo com um Plano Estadual de Infraestrutura Rodoviária.

Desenvolvimento de programas voltados aos Caminhoneiros (saúde, bases de descanso para o cumprimento da legislação federal, atendimento social).

Hidrovia do Rio Tocantins

O Governo Estadual, dentro de uma visão mais ampla do processo de multimodalidade, tem que integrar os seus modais de transportes (rodovia, ferrovia e hidrovia). A implantação da Hidrovia do Rio Tocantins, além do objetivo básico do transporte de cargas, deverá fomentar, também, outros importantes empreendimentos, especialmente no segmento de turismo e atendimento social às comunidades ribeirinhas, com relevantes reflexos para geração de renda e inclusão social.

O rio Tocantins é um patrimônio do povo tocantinense e brasileiro. O seu uso é democrático e tem que gerar benefícios à sociedade do Estado. O rio é, naturalmente, uma “estrada molhada”. Uma hidrovia é o aproveitamento comercial do rio (navegação fluvial), com o mapeamento e manutenção do canal navegável.

O transporte hidroviário, por ser menos impactante – comparado aos demais modais, a emissão de CO2 e o número de acidentes se aproximam de índice zero - o transporte hidroviário é um importante aliado na redução do aquecimento global, na redução dos custos de transporte de cargas, na redução do número de acidentes, entre outros aspectos favoráveis, contribuindo para melhorar a competitividade dos nossos produtos. O transporte hidroviário é o que mais se aplica ao transporte de granéis (sólidos e líquidos) em grandes distâncias.

No Plano de Governo 2015 está previsto a implantação de Plataformas Multimodais Hidroviárias (Postos Fluviais) e o desenvolvimento de um projeto ímpar na utilização dos lagos formado pelas hidrelétricas ao longo do rio Tocantins. Trata-se do desenvolvimento de empreendimentos industriais tendo como principal peça de transporte a Navegação Hidroviária Transversal e a Intermodalidade com a Ferrovia Norte-Sul.

Aeroportos

O Plano de Governo 2015 define com o estratégico para o Tocantins o fomento ao transporte aeroportuário, com a definição de um Programa Aeroviário do Tocantins, contemplando especialmente a construção de **AERÓDROMOS MUNICIPAIS**.

De acordo com o Plano de Governo 2015, caberá ao Governante do Tocantins articular com organismos públicos e privados nas negociações para liberação de novas linhas áreas para o Estado.

DETTINS: Resgatar valores, sanear finanças, desenvolver projeto realistas e estratégicos, bem como fortalecer a instituição e o seu quadro de Servidores.

MINERAÇÃO

O Plano de Governo 2015 estabelece ações concretas voltadas ao aproveitamento do patrimônio mineral do Tocantins, com a revisão e aperfeiçoamento do Projeto que trata do Diagnóstico e das Diretrizes para o Setor Mineral do Estado. Envolve a cobertura de todo o território estadual, com o registro da atividade de produção, das ocorrências e da potencialidade mineral de cada um dos 139 municípios do Tocantins.

Esse segmento deverá fazer parte das políticas de atração de empreendedores e incentivos fiscais, objetivando a geração de postos de trabalho e geração de riquezas para o Tocantins, sempre sob o foco da sustentabilidade.

Retomada das ações voltadas à Cadeia Produtiva de Rochas Ornamentais.

CONTROLE E MONITORAMENTO

O monitoramento ágil e eficiente dos serviços públicos é a garantia do desempenho das instituições estaduais. Nesse sentido, o Plano de Governo 2015 estabelece ações de melhoria contínua e correção imediata de distorções através do aparelhamento e fortalecimento da **ATR – AGÊNCIA TOCANTINENSE DE REGULAÇÃO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS**.

JUCETINS – JUNTA COMERCIAL DO TOCANTINS

Recuperar valores e fortalecer as ações da Jucetins é fundamental para o processo de desenvolvimento comercial e industrial do Tocantins. É um ponto importante a ser destacado no Plano de Governo 2015.

PRODIVINO

O Plano de Governo 2015 prever a recuperação, revitalização e fortalecimento de um organismo público que tem incentivo o empreendedorismo e a geração de emprego e renda em todo Estado, além de consolidar vários segmentos do setor formal e informal, rural e agroindustrial. Com esses recursos, milhares de famílias obtiveram melhorias na qualidade de vida e contribuíram, direta ou indiretamente, para promoção do desenvolvimento econômico e social do Tocantins.

JUVENTUDE

Esse segmento é inerente à própria criação do Tocantins. Ou seja, um Estado jovem tem valorizar, acima de tudo, a sua juventude, com destaque para os seguintes programas:

- Bolsa Universitária;
- Juventude Cidadã – Social;
- Jovem Profissional;
- Juventude Cidadã - Primeiro Emprego;
- Projovem Trabalhador;
- Casa do Estudante;
- Conselho Antidrogas;
- Juventude sem Drogas;
- Bolsa Estágio;
- Projovem Urbano - Programa Nacional de Inclusão de Jovens;
- Escola da Juventude – Benefício;
- Centros da Juventude/Telecentros Comunitários.